

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

ECIA

...ONTEM E HOJE

PELO

Capitão Mantas Massano

NA secção «Notícias locais», publicada num dos números deste jornal, o seu autor queixava-se de Cacia perder em aspecto e características o que ganhara em progresso. Declara que era uma terra rica de costumes, com a sua fisionomia própria. Fala da beleza que o rio tinha outrora e de quanto se tornou feio e melancólico.

O autor da pequena notícia, inserta no jornal, disse muito em poucas palavras que li, reli e fixei, por haver compreendido que assim escreveu por ter amor à sua terra, que deseja ver engrandecida, mas não despida de tudo quanto tinha de belo e majestoso, chamando a atenção de quantos a visitavam e sentiam vontade de voltar.

Apesar de toda a sua razão, não deve o autor desconsolear-se, se bem que, como é costume dizer-se: *com o mal dos outros podemos nós*. Na própria capital do país, o *camartelo do progresso* está em constante laboração, não deixando sequer vestígios dos lugares chamados típicos, que os verdadeiros bairristas tanto apreciavam como se fossem sagradas relíquias. As cidades, as vilas e as aldeias vão criando belezas artificiais, enquanto as belezas naturais desaparecem como se um cataclismo as tivesse soterrado.

Não conheci Cacia ontem, como não a conheço hoje; tenho pena, dada a simpatia que me merece a sua gente laboriosa, dando sempre provas do verdadeiro amor à terra onde nasceu, vive e agarrou-se a ela com medo de se separarem.

Tive sempre a melhor impressão da população do Baixo Vouga, considerando-a em elevado nível, não só pelo seu amor ao trabalho, como também porque não erro se disser que toda esta gente bem portuguesa conhece a palavra ordem, sabe o que quer e para onde deseja seguir.

Pela imprensa da região, sei muito bem a solidariedade existente entre os habitantes das aldeias e vilas que se ligam umas às outras, não esquecendo a bela cidade de Aveiro, que tantos homens ilustres tem dado para o engrandecimento da nobreza de Portugal, entre os quais José Estevão Coelho

de Magalhães, Dr. Jaime de Magalhães Lima, José Luciano de Castro, Dr. Artur Ravara, Homem Cristo, D. João Evangelista de Lima Vidal, Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, etc. etc., cada qual seguindo a sua política, sem que deixassem de elevar bem alto o nome da Pátria onde nasceram.

A raça lusitana vive muito da tradição, agarrando-se com amor às relíquias do passado, mas de facto o progresso não pode conservar-se parado, tem que seguir a evolução do tempo.

Vivemos numa época diferente, como diferentes são os costumes, os usos, os aspectos, as características, tal como está acontecendo em Ca-

cia, no dizer do autor das «Notícias locais».

No entanto, não creio que Cacia se transforme tanto, a ponto de perder por completo o seu pitoresco, a sua fisionomia. Desde que tenha condições para se engrandecer aos olhos dos seus habitantes e de quem a visitar, não se sentirá diminuída a sua gente ao saber que outros lugares se têm desenvolvido, enquanto Cacia se conservaria como outrora, só para satisfazer a tradição.

Escrevo acerca deste assunto, mas sem conhecimento do que foi, do que é e do que virá a ser tão laboriosa vila da região do Baixo Vouga, à qual

OS PROBLEMAS DE CACIA

ATRAVÉS do «Ecos de Cacia» tenho seguido todo o desenrolar de lamentações e apelos que alguns Cacienses, mais perspicazes e conscientes da situação, vão fazendo com o desejo de despertar as consciências adormecidas dos outros cacienses que se esqueceram que o progresso da sua terra — todo o seu desenvolvimento social — está, antes de mais nada, nas suas próprias mãos.

Bem dizia, num dos seus últimos artigos, o senhor B. C.: «*Todos os cacienses são responsáveis por este estado de coisas, pela paralização da nossa terra, que deixamos morrer à míngua de cuidados e de bairrismo, como homens sem fé e sem energia*».

Sim, é que os Cacienses não podem esperar que o progresso social de Cacia lhes surja como dádiva generosa das entidades oficiais.

Estas terão concerteza a sua função a cumprir, mas essa função é supletiva, quer dizer, a sua função deve ser de colaboração e de actuação efectiva só naquilo que a população não pode, realmente, conseguir por si.

Considerariam os Cacienses como verdadeiramente seu e como resultado do seu esforço tudo o que as entidades oficiais lhes oferecessem como por generosidade?

Não. Penso que só aquilo que a população de Cacia conseguir através do seu esforço, da sua colaboração, lhe trará a alegria própria de quem cumpre o seu dever, a satisfação e o interesse que farão com que as coisas nascidas não morram.

Não quero dizer que se deve pôr de parte a acção e colaboração das entidades oficiais, quero dizer, somente, que essa acção

tem que ser sentida, desejada e pedida pela população e então a acção dessas entidades já é aceite e considerada como resultante do esforço dos Cacienses.

Tudo o que até aqui dissemos são considerações quanto à maneira como os Cacienses têm que encarar a situação, ou seja — o ponto de partida para uma melhoria social de Cacia está nos próprios Cacienses.

Sabemos, no entanto, que o problema é muito complexo. Cacia tem uma população, além de vasta, muito diversa — operária, agrícola e, podemos dizer também, mista — os lavradores-operários.

Por isso os interesses de uns e de outros concerteza que são também diferentes.

Como conseguir então, satisfazer e solucionar os interesses e problemas duns e doutros?

Como solucionar os problemas dos novos e dos velhos? O dos rapazes e raparigas? Dos homens e das mulheres? Das crianças e dos adolescentes?

Concerteza que não poderão ser os velhos a resolver os problemas dos novos, nem as raparigas a resolver os problemas das mães, mas sim cada sector a procurar e encontrar solução para os seus próprios problemas.

É natural que a muitas consciências já se tenham posto estas questões, mas estou em crer, que muitas tenham desistido de pensar nisso, de tal maneira se lhes apresenta a situação como uma teia de aranha, que não se sabe por onde pegar.

Talvez tenham a sua razão. A nosso ver, o problema do progresso social de Cacia é tão pro-

me habituei a querer bem, a simpatizar com a sua gente, da qual apenas conheço o director deste jornal, esse homem de acção que tem tido toda a minha estima.

Não desanimem os Cacienses. Se essa terra nasceu bonita, se o seu rio tem os seus encantos, se ganhou em progresso, há-de ter sempre beleza para os que aí nasceram, cresceram e vivem em paz com Deus.

Se eu algum dia visitar Cacia, talvez fique com vontade de lá voltar e não a acharei tão despida de formosura como poderá supor quem — como eu — lesse o que diz o autor das «Notícias locais».

Intangibilidade Nacional

Portugal mantém-se firme em Africa, fiel aos seus destinos, à sua tradição e ao seu dever, e Angola pode continuar portuguesa na senda do trabalho e do progresso, sem que o terrorismo perturbe a sua vida. Mas que as suas populações não esqueçam que aqueles que se fiam em palavras, mesmo em juramentos, mas que são incapazes de se defender, pagam com lágrimas de sangue a confiança que depositarem em vãs promessas. A causa em que estamos empenhados da intangibilidade nacional e da perpetuidade do nosso património, constitui para nós sagrada imposição do destino.

General Gomes de Araújo

Jornadas agrícolas

A Corporação da Lavoura leva a efeito nos dias 12, 13 e 14 de Junho próximo, umas «Jornadas» cerealíferas e leiteiras, destinadas ao estudo e esclarecimento dos problemas que interessam aqueles sectores da produção.

Para que as «Jornadas» atinjam a projecção que se pretende dar-lhe foi iniciado já, pela Corporação da Lavoura, um largo inquérito junto da Lavoura de todos os Concelhos do Continente e Ilhas Adjacentes.

seriam Assistentes Sociais e se viesse achar útil, técnicos de agricultura e de economia, para um mais profundo estudo destes sectores.

No entanto o trabalho desta equipe, não exclui nunca o trabalho e a colaboração de todas as boas vontades, que a isso queiram consagrar as suas horas vagas.

A presença da equipe de trabalhadores sociais não será para a população um motivo de humilhação, porque não vêm substituir as pessoas. Serão as coordenadoras e orientadoras das diversas actividades que a população entender necessárias para resolver os problemas em questão.

Nesta altura talvez muitas pessoas já tenham pensado mas como e quem aguentaria os encargos com a equipe de Trabalhadores Sociais?

Em primeiro lugar o que importa é que Cacia sinta a necessidade do seu trabalho, compreenda a utilidade da sua acção e a deseje e então, depois, acredito que será capaz de encontrar solução para isso.

Lançar-se-iam assim em Cacia os fundamentos para a aplicação de uma das técnicas sociais mais modernas — o desenvolvimento comunitário como técnico do progresso social.

Não seria Cacia a primeira comunidade em Portugal a beneficiar das Técnicas de Desenvolvimento Comunitário, pois conhecemos três experiências muito satisfatórias — uma numa aldeia, outra num concelho e outra num distrito — mas seria concerteza a primeira no distrito de Aveiro.

Isto sem falarmos no estrangeiro, onde se adoptam os métodos de desenvolvimento comunitário, como técnica de progresso social em larga escala.

Talvez um dia lhes contemos algumas dessas experiências, não para serem imitadas — porque cada comunidade tem os seus problemas próprios — mas para verem como esta ideia de desenvolvimento comunitário pode ser, também, realizável em Cacia.

Poderei enganar-me, mas só me enganarei na medida em que os Cacienses não quiserem interessar-se.

M. G. A. S.

PROGRESSO SOCIAL

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

NOTÍCIAS LOCAIS

Festa do 1.º de Maio na Companhia Portuguesa de Celulose

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se mais uma vez na Celulose, a festa do trabalho integrada no dia de S. José Operário.

Os portões da fábrica encontravam-se franqueados a todos quantos desejaram assistir a este festejo e contam-se por centenas as pessoas que receberam Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro, a quem dispensaram caloroso acolhimento.

Estavam presentes à recepção ao Sr. Bispo, o Administrador sr. dr. Mário Roseira, entidades oficiais, pessoal superior da Fábrica e muitos operários, acompanhados de suas famílias. Foi rezada missa campal por S. Ex.ª Rev.ª que na homilia referiu aspectos sociais que interessaram os assistentes.

Após este acto religioso, foi oferecido a todos os convidados e pessoal da companhia uma frugal refeição, durante a qual usaram da palavra os Srs. Administrador Dr. Mário Roseira, Delegado do I.N.T.P., S. Ex.ª Rev.ª e por último o sr. Evaristo Queiroz que em nome da Comissão das Festas agradeceu aos convidados a sua comparecência.

A parte da tarde foi preenchida com divertimentos vários, entre os quais se evidenciaram a gincana automobilística e a corrida das cantarinhas, bem como o circuito pedestre às Instalações Fabris, que tanto ânimo despertaram na assistência.

A noite, teve lugar um espectáculo de variedades, em que colaborou um grupo dos melhores artistas do Porto, que decorreu com bastante animação, e durante o qual foram distribuídos prémios aos vencedores das diversas provas disputadas de tarde, cujos resultados a seguir publicamos:

Gincana Automóvel

- 1.º, Carlos Dias de Sousa; 2.º, Eng. José Alexandre Mourão;
- 3.º, Dr. José Manuel Canavarro;
- 4.º, Florindo Ramos; 5.º, José Castro Domingues; 6.º, António O. Lança Matos.

Corrida de cantarinhas

- 1.º, Maria Belarmina de Oliveira;
- 2.º, Maria Alcina da Costa;
- 3.º, Ascensão de Jesus Pinto Conde

Circuito pedestre

- 1.º, Eduardo Alves da Silva;
- 2.º, Victor Manuel Rodrigues da Silva;
- 3.º, Claudino Monteiro da Mota;
- 4.º, Aurélio Rodrigues de Almeida;
- 5.º, Manuel Marques da Loure;
- 6.º, Mário Pereira da Silva;
- 7.º, Adelino N. Silva Azevedo;
- 8.º, João Pereira da Silva;
- 9.º, Alberto Henrique Ferreira;
- 10.º, António Miranda Ramos.

Dificuldades no CETA

Temos lido em alguns jornais de dificuldade com que luta o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro no referente a elementos para o seu grupo de teatro, quando tão aproveitados podem ser alguns indivíduos (os melhores, claro está) que se espalham pelo concelho, incluindo esta freguesia,

em grupinhos de trazer por casa, sem poderem voar mais alto.

Verdadeiros «carolas» são elas as autênticas vítimas da arte de Talma, que o meio acanhado em que vivem não reconhece. A alguns deles que percebem da coisa a sério, rapazes cultos e desempenhados, não se lhes pode negar os merecimentos de que têm dado sobejas provas no modo de representar. E a esses mesmos é que o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, mais conhecido pelo «CETA», devia chamar a si, na certeza de que, preenchendo bem aquelas faltas, já pouco também lhes teria a fazer, tanto na adaptação ao palco de que já têm experiência, como propriamente em ensinar-lhes aquilo de que já possuem prática.

Mas quem faz isso?

O facto de agora aparecerem partidos alguns dos pequenos postes de sinalização colocados na berma da estrada que vai da Junqueira ao lugar da Póvoa do Paço demonstra-nos inludivelmente que a maldade humana não tem limites e que qualquer coisa serve para satisfazer os seus baixos instintos. Bem aplicado castigo mereciam os autores de tais proezas.

Sobre o concurso de gado

E' de lamentar que a nossa lavoura, detentora de tão magníficos exemplares de gado, tão pouco se faça representar no concurso-exposição de pecuária que anualmente se realiza em Aveiro. No recente certame que ali se levou a efeito e conforme noticiamos a semana passada, somente foram três os prémios que vieram parar a Cacia.

Para o que há na freguesia é muito pouco. Estamos certos que não ficaríamos em tão modestos algarismos as recompensas atribuídas se os nossos homens do campo concorressem em maior número com os belos modelos de animais que possuem. Estão nas suas mãos as futuras grandes representações de Cacia no concurso-exposição de pecuária que todos os anos se efectua na sede do concelho.

As ruas principais

Por muitos e justificados que sejam os apelos aqui feitos sobre a imperiosa necessidade da reparação de algumas ruas da nossa freguesia, principalmente daquelas de que neste jornal já demos conta, continua tudo na mesma, sem perspectivas de se solucionar em breve um transcendente problema que muito viria beneficiar tanto as povoações em que elas se situam como os seus próprios moradores.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

- 1.º prémio 81213
- 2.º " 264732
- 3.º " 163890
- 4.º " 5499

Foi beneficiada a cor verde

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. António de Freitas Monteiro, 28 anos, panificador em Lisboa; e Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 19, a sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira, natural de Vilarinho, parteira e enfermeira em Lisboa; e o sr. José Maria da Silva Matos Júnior, 39 anos, de Cacia e industrial de padaria em Estarreja.

— No dia 20, a menina Maria Odete Rodrigues Teixeira, completa 30 primaveras, sobrinha do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; e a menina Maria da Conceição Marques dos Anjos, completa 7 primaveras, filha do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, soldado da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

— Em 21, a menina Elisabete Ribeiro Pessoa, completa 24 primaveras, neta do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de padaria em Lousa de Cima (Loures).

— Em 22, a sr.ª D. Albina dos Santos Silva, 45 anos, esposa do sr. António Barros Gonçalves da Cunha, industriais de padaria no Monte da Caparica; o sr. Emídio Pinto de Almeida, 51 anos, natural de Angeja e comerciante em Alhos Vedros; a interessante Maria Fernanda Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, completa 4 primaveras, filha do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, médico em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, nossos conterrâneos residentes na capital; e o sr. João Teixeira Simões, 22 anos, filho do sr. José Nogueira Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, naturais da Quinta e industriais de padaria em Ermezinde.

— E em 24, a sr.ª Guilhermina Nunes Figueira, 52 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Figueira de Carvalho, reformado da G.N.R., residentes em Azurva. Muitas felicidades para todos.

Vende-se

Terreno com a área de 2.450 m², próprio para construção. Tratar com Luciano de Oliveira — Esgueira — Aveiro.

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Cabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 22228

Super Mercado de Calçado

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 99

AVEIRO

Neste novo estabelecimento encontra V. Ex.ª o mais completo sortido de **CALÇADO para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA,** a preços inacreditáveis

Todo o calçado é vendido com a máxima garantia, sobre qualquer deficiência de fabrico

“CAMPEÃO PORTUGUÊS”
DEPOSITARIO DESTA CONSAGRADA MARCA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

De Aradas

O problema dos transportes.— O «Ecos de Cacia» publicou a semana passada uma carta dirigida ao seu Director pela empresa de camionagem «José Maria dos Santos & C.ª Ld.ª», de Coimbra, a propósito da deficiência de transportes nesta freguesia, assunto de que nos temos ocupado largamente nestas colunas, a qual nos sugere mais algumas considerações.

Nunca aqui pusemos em dúvida a comodidade dos veículos da firma concessionária das carreiras Coimbra-Aveiro e vice-versa. Simplesmente não podemos dizer que tais carreiras sirvam de algum modo os interesses das populações da freguesia de Aradas. Convém ainda esclarecer aqueles que não sabem, que o conjunto das quatro importantes localidades — Arada, Bonsucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — é que forma a freguesia de S. Pedro de Aradas. Portanto, a camioneta passando exclusivamente pelo lugar de Arada (e não Aradas) não serve toda esta freguesia mas tão somente aquela povoação e a da Quinta do Picado.

Parece que a referida empresa nunca se preocupou em fazer passar, ao menos algumas das suas carreiras, pelo centro do Bonsucesso e Verdemilho, povoações que não têm meios de transporte para a cidade de Aveiro e nem sequer tem uma paragem próximo da fábrica de carpintaria do sr. João Nunes da Rocha, como se impõe, para servir, embora mal, a primeira daquelas terras por onde passa ao lado.

Do mesmo modo, as carreiras entre Ilhavo e Aveiro, exploradas pela firma daquela vila «Correia, Charlim & Vinagre», também nada interessam a esta freguesia. A sua inutilidade para nós está comprovada no facto das suas camionetas só passarem ao longo da E.N. 109 e h-iver apenas uma única paragem em Verdemilho, junto ao estabelecimento do sr. João Neves, que fica a um espaço quilómetro da cidade de Aveiro, insignificante distância em que aquelas carreiras servem esta freguesia.

São, por isso tão poucas as pessoas desta freguesia que podem utilizar as camionetas das carreiras que por aqui passam, que os respectivos concessionários, não têm o direito moral de se opor a que os autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro estendam as suas carreiras até aos quatro lugares atrás referidos, pois só aqueles podem satisfazer com eficiência as necessidades

PRÉDIO

Vende-se em leilão

No dia 19 do corrente, pelas 5 horas da tarde, será vendido em leilão, no próprio local, o prédio de rés do chão, com quintal, situado na Rua Hintze Ribeiro, 74, em Aveiro.

A entrega só se fará se a maior oferta convier.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com bons retiros. Informa na Rua Manuel Luís Nogueira, em Aveiro.

Forneiro ou amassador

Precisa a Padaria Popular Cuiá — Telef. 97388

PORTO

Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

deste povo em matéria de transporte para a sede do concelho. Por esta razão, os aradenses continuam a dirigir, por nosso intermédio, o veemente pedido a Sua Excelência o Ministro das Comunicações, no sentido daquele Membro do Governo dar urgente solução a este magno problema.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica

ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

De Esigueira

Ervas a mais... - Nas valetas da rua Vicente Almeida Eça, existem ervas com mais de meio metro de altura.

Do encarregado da limpeza da referida rua, chamamos a atenção para o facto, pois não está certo que isto se verifique na principal artéria da nossa terra.

Illuminação pública. - Não faz sentido que a luz pública, para lá da nova variante se apague à 1 hora da manhã.

Quando é mais precisa é que se apaga.

Bairro dos Areais. - As magníficas moradias deste populoso bairro, não condizem com as suas péssimas comunicações.

De inverno, é a lama e agora é a constante vóvem de pó a impedir e perturbar os seus moradores.

Tem a palavra a Junta de Freguesia.

Festa de homenagem. - Amanhã domingo, a direcção do Club do Povo de Esigueira vai homenagear os seus atletas Campeões Infantis 1961-62 e os seniores que tomaram parte no Nacional da I Divisão.

A festa realiza-se na Casa do Povo e tem a colaboração do «Conjunto Ibéria».

Rancho Folclórico. - O nosso Rancho tem as seguintes próximas saídas: dia 9 de Junho no Buheiro; dia 29 de Setembro em S. Jacinto. Na próxima 2.ª feira exhibe-se no Hotel Arcada, em Aveiro, para uma excursão de franceses.

Regresso. - Chegou de Angola com sua esposa o sr. Vicente Ferreira Leite, que vem de boa saúde.

Anos. - No dia 16, completou 8 primaveras a menina Maria de Fátima de Almeida Duarte, filha do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte e de sua esposa sr.ª D. Otilinda Fabela de Almeida Ferreira, residentes na Quinta do Gato.

- Em 17, completou 7 primaveras a menina Maria Otília Oliveira da Silva, filha do sr. José Oliveira da Silva, serralheiro-mecânico na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emília de Oliveira Neto, moradores na Rua do Viso.

As nossas felicitações. - C.

De S. João de Loure

Illuminação pública. - Acabam de ser montadas, pelos Serviços Municipalizados, três lâmpadas fluorescentes, o que muito contribui para o melhoramento da nossa iluminação pública. Pena é que uma das referidas lâmpadas tenha sido colocada em local menos aconselhável, pelo que seria de grande utilidade fazer a sua mudança, pois assim fica inhibitedo da tão boa luz que essas lâmpadas fornecem, quase metade do lugar, havendo locais que mais justificam a sua presença, como o Largo da Ponte, Largo do Cruzeiro, Rua da Trapa e curvas perigosas, do que onde ela se encontra, para servir só meia dúzia de habitantes, pelo que nos ocorre perguntar se as lâmpadas foram colocadas para conveniência de alguém ou para servir a população do lugar. Apela-mos para os Serviços Municipalizados, que ordene a transferência da referida lâmpada para local mais apropriado, a fim de eliminar esta deficiência.

Anos. - No dia 13, fez 29 anos o sr. Joaquim Paiva Lopes da Mata, da rua do Ribeiro, operário da Fábrica de Celulose.

- Em 14, passou o 35.º aniversário do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, tendo oferecido, em sua casa, um bebereite a alguns amigos e colegas.

- Em 15, fez 69 anos o sr. Antonio Nunes de Abreu, activo membro da nossa Junta de Freguesia.

Os nossos parabéns. - C.

De Loure

Fundação Gulbenkian. - Causou geral contentamento nesta localidade a notícia de que a Fundação Calouste Gulbenkian resolveu conceder um carro motorizado ao nosso conterrâneo inválido Manuel Nunes Sequeira, para que o mesmo possa exercer a profissão de vendedor ambulante, angariando assim, unicamente com o seu trabalho, os meios de subsistência de que carece.

Mais uma obra de caridade desta Fundação a quem o País já tanto deve, permitindo que um deficiente de motores se possa tornar um homem válido e útil à sociedade.

Fazendo-nos intérpretes do sentir de toda a população deste lugar, onde o beneficiado goza de gerais simpatias, apresentamos ao Ex.º Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian os nossos sinceros agradecimentos.

Vacina B. C. G. - Na segunda e quarta-feira desta semana deslocou-se de Coimbra a esta freguesia uma brigada médica para vacinar todas as crianças, daqui naturais ou residentes.

A vacina foi feita na escola primária de S. João, tendo-se deslocado deste lugar as crianças da escola acompanhadas das professoras e as restantes dos pais.

No primeiro dia foi feita a prova tuberculínea e no segundo a vacina.

Lâmpadas fluorescentes. - Já estão em funcionamento as lâmpadas fluorescentes mandadas colocar pelos Serviços Municipalizados, sendo ja outro, para melhorar, o aspecto do centro da povoação, de noite.

Pena é que as ruas laterais estejam ainda tão mal iluminadas e para o caso chamamos uma vez mais a atenção dos Serviços Municipalizados, para a necessidade de mandarem colocar pelo menos mais uma lâmpada na Rua das Caneleas, onde a primeira se encontra a 300 metros de distância e outra na Rua do Outeiro, em frente do cruzamento da Viela das Paredes, local que vive na mais profunda escuridão.

Quem reside nestas ruas e por força do trabalho quotidiano tem de deslocar-se de noite, principalmente de inverno, arrisca-se a partir uma perna no primeiro buraco que lhe «nasça» debaixo dos pés.

Visita pastoral. - Pelo Reverendo Padre Manuel Marques foi comunicado à Missa do último domingo que Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Aveiro tenciona visitar, particularmente, amanhã, a igreja desta freguesia, onde rezará Missa.

De Loure deslocar-se-á numerosa representação para cumprimentar Sua Ex.ª Rev.ª.

De Angeja

Anos. - No dia 19 passa o aniversário da sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Atmênio Lopes de Oliveira, nossos conterrâneos e comerciantes em Calenga (Angola).

- Também no dia 19, completa 2 anos o menino Domingos Fernando de Pinho Souto, filho do sr. Fernando Nogueira Souto, que também faz 35 anos no dia 24 do corrente, e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira de Pinho, auentes na Venezuela.

- Em 24, faz 37 anos a sr.ª D. Helena Marques Vidinha, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado na Fábrica de Celulose, em Cacia.

As nossas felicitações. - C.

Prédio

Vende-se em Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, de 1.º andar e arrendado. Informa-se e recebem-se ofertas na redacção deste jornal.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Meias

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS - MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

AVEIRO

Da Póvoa e Paço

Muro derrubado. - Já há semanas, uma camionete derrubou o muro de suporte da lareira da capela, pelo que está a desmoronar a rua superior, que se não se lhe acudir ficará dentro em breve vedada ao trânsito de carros.

Segundo informações, a camionete era do armazém Marabuto, Casal & C.ª, de Aveiro.

Ora, como há muito quem escangalhe e pouco ou ninguém que zele a coisa pública, parece-nos que aquela firma devia ter participado o caso ao seguro do carro e assim seria reparado o referido muro, sem que fosse preciso encomodar os outros e nós nos ocuparmos do assunto.

com vista às autoridades competentes.

Anos. - No dia 13 fez 26 anos o sr. Eduardo da Silva Santos, industrial de padaria em Casal Comba (Mealhada), filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa.

- Também no mesmo dia, fez 12 anos o menino José da Cunha dos Santos Gamelas, filho do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, proprietários da Gândara do Paço.

- Em 15, completa 20 primaveras a menina Nazaré Nunes Pereira, filha do sr. António Simões Pereira, do Paço e residentes em Alhandra.

- Também no dia 15, fez 19 anos o sr. Manuel de Pinho Oliveira, filho do sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior e de sua esposa sr.ª Aurora Maia de Pinho Oliveira, comerciantes no Paço.

- Em 18, faz 39 anos a sr.ª Margarida Rodrigues Pereira Vigairinho, esposa do sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, empregado de padaria em Bucelas.

- Em 20, faz 32 anos o sr. Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Torres Novas, marido da sr.ª D. Generosa da Silva Miranda Ramos. E o seu filho Orlando Manuel Miranda Ramos, completa 3 anos no dia 23.

- Também no dia 20, faz 37 anos o sr. António Fernandes Vigairinho, do Paço e panificador em Aveiro.

As nossas felicitações. - C.

CASA

Rês-do-chão, moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, arrenda-se no lugar da Preza - Aveiro.

Tratar com André Nogueira, no mesmo lugar. (1)

De Taboeira

Accidentes. - No dia 25 de Abril findo, foi colhido pela motorizada do sr. Manuel Lopes Marques Dias, de Eixo e industrial de padaria neste lugar, o menino Artur Manuel Nogueira César, de 6 anos, filho do sr. Lourenço Dias César, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Irene da Silva Nogueira, aqui moradores.

O pequeno foi tratado a vários ferimentos no hospital de Aveiro e vai em franco restabelecimento.

- No dia 14 do corrente, quando sachava milho, saltou uma falha de aço da enxada e atingiu a no olho esquerdo a sr.ª Maria de Fátima Marques Rema, esposa do sr. Manuel Marques Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia.

Foi conduzida ao hospital de Aveiro, onde lhe foi extraída a referida falha.

- E no dia 16 caiu dum cabanal o comerciante deste lugar sr. Ernesto Marques Carvalho, que sofreu fractura numa costela.

Foi tratado no consultório do sr. Dr. Sezinando Ribeiro Cunha, em S. João de Loure, e encontrase reido no leito em sua casa.

Desejamos a todos um breve restabelecimento.

Roubo de galinhas. - Na noite de sexta feira para sábado, roubaram seis das melhores galinhas do poleiro do sr. António Ferreira Marques Damão e ainda um cesto de verga novo, que estava por acabar.

Os larápios, na mesma noite, também tentaram assaltar os poleiros dos srs. Carmindo Marques Ferreira e Octávio de Melo Sanhudo, não o tendo conseguido, por os cães de guarda os espantarem.

Anos. - No dia 17 completou 19 anos o sr. Manuel Pedro Nogueira Crespo, filho do sr. José Brillhante Crespo e de sua esposa sr.ª Aurora Marques Nogueira, deste lugar.

- Em 21, completa 6 anos o menino João Orlando da Silva Ruela, filho do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, moradores neste lugar.

- Em 24, completa 14 primaveras a menina Maria Valdomira Ribeiro Machado e no dia 28 faz 16 anos o seu irmão Jaime Manuel Ribeiro Machado, filhos do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado. As nossas felicitações. - C.

(Da Redacção):

No dia 24 passa o seu aniversário o nosso assíduo correspondente de Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, proprietário de barbearia e alfaiataria naquele lugar. Felicitamo-lo. - C.

Da Quinta do Gato

Falecimento. - No dia 11 do corrente faleceu a sr.ª Teresa de Jesus Ferreira, de 84 anos, viúva de João Francisco Neto e mãe dos srs. Abílio Ferreira Neto, casado com a sr.ª Conceição Neto; e Manuel Ferreira Neto, casado com a sr.ª Maria Carlota Marques dos Santos, moradores em Cacia; e das sr.ªs Rosa Ferreira Neto, casada com o sr. António Nunes dos Santos; e Teresa Ferreira Neto, casada com o sr. João Ferreira Maia, jardineiro-chefe da Camara Municipal de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Esigueira. Nele se incorporou o rev. P.º Albano Pimentel que encomendou o corpo. Foram lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva, de Esigueira. A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Pede-nos a família para agradecermos, em seu nome, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e lhes apresentaram condolências.

Mataduchos e Alumieira

Falecimentos. - No dia 28 de Abril faleceu com cinco meses de idade, uma filhinha do sr. Manuel Casal Azevedo Lopes e da sr.ª D. Isabel Ferreira Nunes, residentes em Alumieira.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esigueira.

- No dia 12 do corrente faleceu a sr.ª D. Efigénia Marques Pega, com 81 anos, residente nas Arrocheiras de Mataduchos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazole.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos. - No dia 7 faz 8 anos a menina Maria Fernandes, filha do sr. Américo Andrade e da sr.ª D. Maria do Rosário Tavares Ferreira, residentes em Mataduchos.

- Em 18 completa 19 risonhas primaveras a menina Maria da Ascenção Maia Moreira, filha do sr. João Marques Moreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia, residentes em Coimbra.

- Também no dia 18, completa 7 primaveras a menina Lídia Rei da Cunha Dionísio, filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz do Rosário Rei, industriais de padaria em Amoreira (Rio de Moínhos).

- E em 19, completa 11 anos o menino José da Silva Rocha, seu irmão Fernando Alberto da Silva Rocha, faz 13 anos no dia 29, filhos do sr. Manuel Rocha Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Joaquina Pereira da Silva, que também passa o seu 35.º aniversário no dia 30 do corrente, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Soure.

As nossas felicitações. - C.

De Sarrazole

Anos. - No dia 14 do corrente, fez 27 anos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, autente na Venezuela, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores, deste lugar.

- Também em 14, fez 23 anos o sr. Joaquim de Almeida Quintaneiro. E em 15, fez 64 anos a sua mãe sr.ª Amélia da Silva Almeida, esposa do sr. António Simões Dias Quintaneiro, lavradores, deste lugar.

- Em 15, fez 33 anos o sr. Abílio Pereira da Silva, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, lavradores, deste lugar.

- Em 21, completam 7 primaveras as gêmeas Maria Luísa e Maria Miranda Gomes e sua irmã menina Ilda Rodrigues Miranda Gomes, faz 14 aniversários no dia 25, filhas do sr. Mário Rodrigues Gomes, motorista na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Miranda, moradores neste lugar.

- Em 22, completa 10 primaveras a menina Teresa Maria Duarte Quintaneiro, filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, industriais de padaria na Guarda.

- Em 23, completa 16 primaveras a menina Maria Alice da Silva Dias, filha do sr. António Maria Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Rosá da Silva Valente, deste lugar.

- Também no dia 23, faz 22 anos o sr. Francisco Nunes Ferreira, panificador em Rio de Mouro, filho do sr. João Dias Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Nunes da Maia, deste lugar. As nossas felicitações. - C.

Padaria

Trespasa-se na Curia a Padaria Popular, com boa cozedura, por motivo de retirada urgente.

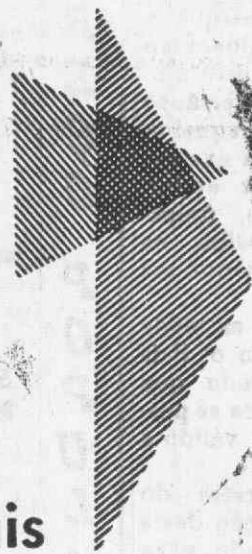
Tratar na própria padaria e pelo telefone 97338. (1)

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de sofrer passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

CASA MENDES

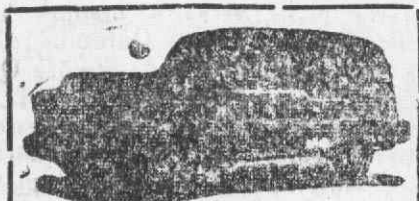
de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém; Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367
Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias
A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção
Todas as reparações

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira
AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada
BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Quilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS · MARTANO ·

Vendas a pronto e a prestações